

RECICLAGEM E CIDADANIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joelma Vieira de Oliveira – Escola Municipal dos Coelho

RESUMO: Este artigo apresenta os resultados de uma experiência realizada junto à comunidade escolar de uma instituição pública municipal da cidade do Recife, na área da educação infantil. Objetiva, o despertar da consciência dos alunos e conseqüentemente da comunidade escolar envolvida, quanto à preservação e conservação do meio ambiente, tendo como pressuposto o tema da reciclagem no desenvolvimento e construção da cidadania. Durante o trabalho foram realizadas atividades de debates, contação de histórias, exibição de filmes, exposições e a construção pelos alunos de diversos materiais que refletiram a aquisição do conhecimento das mais variadas formas. Ao final, apresentamos os resultados do trabalho desenvolvido apontando as contribuições do mesmo para uma prática pedagógica que prioriza as questões do meio ambiente enquanto um dos aspectos para a construção de uma educação cidadã.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Reciclagem. Cidadania.

INTRODUÇÃO

Um dos grandes problemas enfrentados pela humanidade é a melhoria das condições de vida no mundo, a questão ambiental e, sobretudo a produção de lixo tem evoluído com o crescimento populacional e, afeta a todos, porém com conseqüências desiguais para os diferentes grupos sociais. No Brasil, cerca de 85% da população brasileira vive nas cidades. Com isso, o lixo se tornou um dos grandes problemas das metrópoles. Pela legislação vigente, cabe às prefeituras gerenciar a coleta e destinação dos resíduos sólidos. Pois, de acordo com o IBGE, 76% do lixo é jogado a céu aberto sendo visível ao longo de estradas e também são carregados para represas de abastecimento durante o período de chuvas. Embora, muito esteja se fazendo nesta área em nível mundial, ainda são poucos os materiais aproveitados no Brasil onde é estimada uma perda de cerca de 4 bilhões de dólares por ano. Mas, há indícios de melhora no país onde se tem como melhor exemplo as latas de alumínio, cuja produção é 63% reciclada (COZETTI, 2001).

Diante disso, indaga-se: Que alternativas devem ser adotadas para obtermos um futuro ecologicamente correto?

A questão ambiental ainda é pouco conhecida pela população no Brasil e atinge basicamente as classes mais privilegiadas da sociedade. Poucos sabem, mas a Educação Ambiental já é lei no país. A Lei 9.795 de 27/04/1999 institui a Política Nacional de Educação Ambiental a qual reza que todos os níveis de ensino e da comunidade em geral têm direito à educação ambiental e que os meios de comunicação devem colaborar para a disseminação dessas informações. Até o momento pouco foi implantado nessa área.

A construção de cidadãos com atitudes e hábitos de preservação é um processo complexo, não acontece utilizando-se apenas de discurso. Giardini apud Dimenstein salienta que em junho de 2005, o Inep (Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) divulgou dados do Censo Escolar apontando que 65% das escolas do ensino fundamental do Brasil oferecem algum tipo de educação ambiental.

Com essa medida, acreditamos que a escola enquanto instituição social pode estabelecer práticas educativas contextualizadas para esse fim, principalmente quando se relaciona com a educação infantil, pois de acordo com o Referencial da Educação Infantil as vivências sociais, as histórias, os modos de vida, os lugares e o mundo natural são para as crianças parte de um todo integrado.

Para realizar um trabalho educativo que tenha como finalidade a construção de cidadãos críticos, bem informados, com condições de compreender e atuar no mundo em que vive faz-se necessário que o professor e os demais atores que lidam com a criança sirvam de referência, interaja com os alunos e suas atitudes sejam coerentes com o seu discurso, pois os valores são construídos através da interação, do diálogo e da qualidade das trocas de experiências que são estabelecidas entre as pessoas, grupos e instituições na qual a criança faz parte.

O tema transversal MEIO AMBIENTE, quando enfatizado de forma sistemática, possibilita a construção de mudanças de comportamento pessoal, de atitudes e valores de cidadania que podem ter fortes consequências sociais.

Partindo do princípio de que educação ambiental é um processo longo, pois devemos primeiro mudar nossos hábitos e atitudes, e a mudança deve ser espontânea e para ela de fato acontecer cabe a nós educadores estimular e incentivar as crianças desde a Educação Infantil na construção de ações que preservem o meio em que vivem.

Entre as diferentes ambiências humanas, a escola tem sido historicamente, a instituição designada pelo Estado e pela família como melhor lugar para o ensino-aprendizagem dos valores, uma vez que, é nela onde o indivíduo terá um preparo formal para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Essa questão nos remete ao texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais em relação à área ambiental ao afirmar que:

[...] há muitas informações, valores e procedimentos que são transmitidos à criança pelo que se faz e se diz em casa. Esse conhecimento deverá ser trazido e incluído nos trabalhos da escola, para que se estabeleçam as relações entre esses dois universos no reconhecimento dos valores que se expressam por meio de comportamentos, técnicas, manifestações artísticas e culturais. (PCN MEIO AMBIENTE E SAÚDE 1998, p.29).

Na sociedade contemporânea enfrentamos diversos problemas e a questão ambiental é algo que faz parte do universo real da criança. Nessa perspectiva, o trabalho objetivou despertar nos alunos a consciência sobre a importância da conservação e preservação do meio ambiente e que estes podem cooperar através da redução, reutilização e reciclagem do lixo. Objetivamos ainda, contribuir para formação de futuros cidadãos com uma postura ética e crítica, entendendo que são capazes de modificar a realidade em que vivem através de suas atitudes.

METODOLOGIA

Com a intenção de tratar problemas reais vividos pelos alunos, em fevereiro de 2009, iniciamos um projeto de conscientização na Escola Municipal dos Coelho da Rede Municipal do Recife RPA 1, com os alunos da Educação Infantil Grupo IV (crianças entre 4 e 5 anos), visando que os alunos percebessem a importância da conservação e preservação ambiental para melhoria da qualidade de vida.

De acordo com Bagno (2008) a metodologia tem a ver com o modo de obtenção dos dados que sustentaram a pesquisa e que a mesma pode ser complexa ou adotar procedimentos práticos.

Costa (2005) evidencia que nos trabalhos de cunho teórico-empírico, a ênfase recai sobre os procedimentos práticos: escolha do objeto de estudo, instrumentos e técnicas de coleta e leitura de dados.

Nesse trabalho além da pesquisa bibliográfica foram adotados para coleta de dados os seguintes instrumentos: questionário com seis questões abertas aplicado numa sequência de forma coletiva foi utilizado também o instrumento da observação de algumas variáveis que são detalhadas no decorrer da metodologia. A análise dos dados foi qualitativa e os materiais utilizados foram: garrafas pet, latinhas de refrigerante, vidros, papelão, livro de história, TV/DVD entre outros. O trabalho concentrou-se na problemática do lixo, coleta seletiva e na construção de cidadãos com postura ética.

A primeira etapa foi realizada colocando lixos diversos no chão da sala de aula (garrafas pet, vidros, plásticos e papelão), para observar qual seria a reação dos alunos diante de um ambiente poluído. Em seguida, foram realizadas as seguintes indagações: O que vocês encontraram no chão da sala? O que é lixo? O que devemos fazer com este lixo? Ele pode ser reutilizado? Devemos jogar o lixo nas ruas, no rio, no mar?(nos arredores da escola tem um rio), Qual o profissional que trabalha recolhendo o lixo na cidade? A partir das respostas dos alunos a professora foi fazendo intervenções dos impactos ambientais causado pelo lixo gerado na escola, casa, instituições diversas, enfatizando uma prática voltada para melhoria do ambiente escolar e da comunidade, oportunizando a sistematização do conhecimento. Segundo Rosa, “os processos pedagógicos não se restringem à realização de atividades, sendo fundamental a realização de reflexões sobre as atividades cotidianas”. (ROSA, 2001 p.154).

É importante salientar que os professores a cada ação realizada em sala de aula, reflitam juntamente com os alunos oportunizando-os apresentar suas opiniões. Tal prática permitirá ao professor perceber a compreensão dos alunos e realizar as intervenções necessárias.

Após os questionamentos a professora apresentou as cores dos cestos e símbolo da reciclagem, solicitando que os alunos recolhessem o lixo da sala e colocassem nos cestos sinalizados (vidros, plásticos e papel). Também foi enfatizada a prática dos três (R - reduzir, reutilizar e reciclar) para promover um ambiente equilibrado e saudável.

Em outro momento foi apresentado aos alunos um vídeo com fotos de ambientes poluído, não poluídos e profissionais que recolhem o lixo na cidade. Foi oportunizado aos alunos circular ao redor da escola para observar se havia lixo na rua e no rio que fica próximo a mesma.

Em outro momento houve a contação da história de “Lalá, a latinha de lixo”, onde o professor fez questionamentos para que os alunos fizessem a relação entre o ambiente relatado na história com o observado ao redor da escola. Além de debater sobre o que foi observado, os alunos juntamente com a professora deram sugestões para reverter a degradação do meio ambiente e as sugestões foram registradas em cartaz e ilustradas pelos alunos.

Com o intuito de demonstrar concretamente aos alunos que o lixo pode ser reciclado e reutilizado foi organizada uma exposição de objetos reciclados com vassoura de pet, vidros pintados, arranjos de jornais e pet para os alunos visualizarem e manipularem.

Foi realizada uma arrecadação de garrafas pet com os alunos para que pudessem construir juntamente com a professora brinquedos populares, o que encantou a todos quando viram o resultado de suas produções. Esta atividade favoreceu o desenvolvimento de uma educação pautada em valores e para as crianças perceberem que através de simples atitudes podem manter uma relação harmoniosa com a natureza e as pessoas. Permitiu também a demonstração concreta de como podemos interagir e cooperar com a natureza através da reciclagem e reutilização de alguns objetos.

Segundo Rosa, “O conhecimento, bem como as regras e os valores é construído pela ação sobre o meio físico e social, cabendo, ao adulto oportunizar a ocorrência de situações interativas em que a criança precise tomar decisões, fazer escolhas, expressar pontos de vista e fazer trocas no sentido de desenvolver a autonomia e a cooperação.” (ROSA, 2001 p.154).

Concordamos com a autora, pois acreditamos que para construirmos cidadãos éticos, responsáveis e comprometidos com o meio em que vivem, faz-se necessário criar situações reais oportunizando internalizarem e demonstrarem como estão apreendendo quais as atitudes mais coerentes para cooperarem com a preservação do meio ambiente. Salientando que as crianças imitarão as ações dos adultos que convivem e trabalham com elas, pois os mesmos são referência para elas.

O trabalho culminou com a exposição dos brinquedos construídos pelos alunos e com as ilustrações realizadas pelos mesmos, instruindo o público visitante sobre as atitudes que devem ter para preservar o meio ambiente.

RESULTADOS

A partir deste trabalho os alunos aprenderam a diferenciar o lixo que deve ser descartado, reutilizado e reciclado, reconhecendo o símbolo da reciclagem e como deve ser realizada a coleta seletiva, o que foi de grande valia, pois houve um envolvimento efetivo dos pais nas atividades realizadas. Aprenderam também o nome da profissão das pessoas que trabalham na coleta de lixo para deixar a cidade limpa e o mais importante, se conscientizaram que não devemos colocar lixo nas ruas, mares e rios, pois estarão destruindo a natureza e não terão uma qualidade de vida. Tais atitudes foram demonstradas através das advertências que faziam para os colegas e adultos que colocavam o lixo no chão do pátio, escadas e sala de aula.

Acreditamos que a realização deste trabalho contribuirá para que as instituições de educação incluam em suas práticas pedagógicas ações relacionadas a preservação do meio ambiente desde a educação infantil, uma vez que se nos comprometermos em proporcionar uma educação voltada para atitudes éticas com o meio em que vivemos toda sociedade será beneficiada

CONCLUSÃO

A experiência relatada apresenta de forma concreta e original que o verdadeiro sentido da construção de conhecimentos se dá através da interação entre os indivíduos. Vale ressaltar que esse trabalho não finaliza aqui, muito pelo contrário, ele é o começo de outros trabalhos que, assim como este objetivam contribuir com uma educação mais justa e solidária que, através da preservação do meio ambiente, tende proporcionar uma qualidade de vida a todos.

Ratifica que nós, educadores formadores de opinião podemos desenvolver um trabalho que forme mentes autônomas conscientes e capazes de modificar nossa realidade e que o mesmo deve ser iniciado desde a Educação Infantil, período em que se educa o caráter a como diz ANTUNES através de valores e virtudes.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola-o que e como se faz.** São Paulo. Edições Loyola, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** – Brasília: MEC/SEF, 1998.

Parâmetros Curriculares Nacionais: **Meio Ambiente/Saúde.** Brasília, 1997.

COSTA, Marcos Roberto Nunes. **Manual Prático para normatização de trabalhos acadêmicos: dissertações e teses.** 5 ed.Rev.Recife:INSAF,2005.

CRAIDY, Carmem Maria. KAERCHER, Gládes Elise P. da Silva. **Educação Infantil: Pra que te quero?**Porto Alegre: Artemed, 2001.

COZETTI, N., Lixo –marca incomoda de modernidade, Revista Ecologia e desenvolvimento, 2001.

DIMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil.** São Paulo: Ática, 2005.

MIRANDA,Socorro.**Lalá a latinha de lixo.**Edições bagaço,1999.

Outras fontes:

ANTUNES, Celso. **Desenvolvendo o caráter a partir de valores e virtudes.** DVD. Cedic.

http://www.Terrabrasil.org.br/pnt_problemasamb.htm. Acesso em: 17 de julho de 2010.